

DESENVOLVIMENTO DE GROUPWARE PARA EQUIPES AUTOGERIDAS

Alisson Vinicius Souza Fernandes¹; Hélder Seixas Lima ²; André Aristóteles da Rocha Muniz³

Resumo: A economia solidária é um jeito diferente de produção onde não a exploração do trabalho humano nem animal tendo foco na produção sustentável. Os grupos de trabalhadores que exercem a economia solidária normalmente são condicionados a uma restrita gama de materiais e pequeno capital, tornando-se alvos fáceis para o esmagador capitalismo contemporâneo e para a burocracia exacerbada dos órgãos governamentais que acabam por extirpar essas iniciativas populares. A iniciativa das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – ITCPs têm aumentado consideravelmente o desenvolvimento desses grupos, dando aos mesmos, maiores chances de sobrevivência no mercado. O IFNMG – Campus Januária possui uma ITCP chamada Incubadora Tecnológica de Empreendimentos da Economia Solidária - INCUBATECS, assim como as demais ITCPs, ela visa assessorar esses grupos para que eles se organizem e tenham a capacidade de gerar mais renda. Através de pesquisas na literatura referentes a economia solidária, autogestão, sistemas para ITCPs e pesquisas diretamente na INCUBATECS, foram detectados problemas enfrentados pelas ITCPs na execução de suas atividades que poderiam ser resolvidos através da utilização de um sistema de computador. Nesse sentido, esse trabalho descreve a execução do projeto de pesquisa “DESENVOLVIMENTO DE GROUPWARE PARA EQUIPES AUTOGERIDAS” executado no decorrer do ano de 2015 que teve por objetivo, desenvolver um sistema livre que pudesse ser utilizada por grupos de trabalho autogerido.

Palavras-chave: Economia solidária, Incubadoras Tecnológicas, sistema groupware.

Introdução

A concorrência acirrada entre as empresas no mundo globalizado e com um mercado consumidor cada vez mais exigente, levou as empresas nas últimas décadas, a buscar na gestão da informação um diferencial competitivo[...] (Cherene et al 2010). As grandes empresas passaram a usar softwares de gestão integrada para gerenciar suas atividades e gerar lucros através da integração das informações, conseguindo assim, manter-se no mercado. Assim como as grandes empresas procuram adaptar-se a tecnologia, grupos solidários autogestionáveis tendem a seguir esta adaptação, entretanto, softwares de gestão são

1 Acadêmico do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFNMG, Campus Januária. Bolsista de Iniciação Científica do IFNMG. Email: alissonvini04@gmail.com

2 Docente do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFNMG, Campus Januária. Email: helder.seixas@ifnmg.edu.br

3 Docente do Curso de Bacharelado em Administração do IFNMG, Campus Januária. Email: andrearistoteles13@gmail.com

normalmente voltados para empresas hierárquicas, dessa maneira torna-se inviável o uso desses sistemas em cooperativas ou associações visto que esses grupos não trabalham de forma hierárquica. Nesse sentido, foram desenvolvidos sistemas voltados especificamente para esses grupos de trabalhadores, eles apoiam o trabalho em grupo e normalmente promovem a transparência das informações e a interação entre seus usuários, são esses conhecidos como Groupwares, apesar da grande quantidade desses no mercado, em sua grande maioria são softwares proprietários com custos de uso, acarretando em um não uso dos mesmos por parte de pequenos grupos solidários que não tem capital ou conhecimento técnico para operacionalizá-los. O IFNMG – Campus Januária dá apoio a alguns desses grupos na região de Januária, Cônego Marinho e Pedras de Maria da Cruz através de sua Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP denominada Incubadora Tecnológica de Empreendimentos da Economia Solidária - INCUBATECS, esses grupos recebem apoio por estarem em processo de crescimento e estarem dispostos a adquirir conhecimento, a fim de melhorar sua qualidade de vida. Muitas vezes o apoio dado pela ITCP é com intuito de unir o grupo e passar aos mesmos, princípios do cooperativismo, da autogestão entre outros conceitos que acabam por se perder aos poucos no passar do tempo. Apesar dos esforços da INCUBATECS para passar conhecimento e informações a estes grupos, a sociedade consumista atual não tarda levá-los a um caminho individualista e capitalista, distanciando-os dos princípios da economia solidária que os levou a se unir. Assim a INCUBATECS vê-se em uma situação de controvérsia, pois um sistema de gestão não seria garantia de aumento no rendimento desses grupos, porém as chances de geração de conflitos aumentaria por conta da perda do contato pessoal. Nesse contexto o projeto se propôs a desenvolver um sistema Groupware para auxílio de grupos solidários autogestionados, tendo como objeto de estudo para o desenvolvimento do mesmo a INCUBATECS, com o intuito de promover a adaptação tecnologia necessária a esses grupos e ao mesmo tempo manter seu cooperativismo.

Material e Métodos

O sistema esta sendo desenvolvido visando atender as necessidades dos grupos autogeridos que estão em processo de incubação pela INCUBATECS, a mesma também servirá de objeto de estudo para o desenvolvimento do sistema. Os documentos consultados e estudados na INCUBATECS para definição dos requisitos são: atas de assembleias e reuniões, projetos para captação de recursos para os grupos, matérias em jornal, folders, banners, informativos internos e outros documentos que se mostrem bons objetos de estudo. O bolsista responsável pela execução do projeto, cumpriu uma carga horaria de 20 horas semanais, dentro da INCUBATECS realizando todos os seus objetivos na mesma, desde as entrevistas até o desenvolvimento da redação científica (última atividade realizada), produzindo assim, um sistema que será totalmente agradável ao seu usuário final, visto que o mesmo estará constantemente em contato com o

desenvolvimento e o desenvolvedor do mesmo, estando atualizado sobre quais funcionalidades estão sendo incrementadas e quais estão prontas.

Resultados e Discussão

O ambiente de desenvolvimento escolhido foi a IDE NetBeans, o banco de dados escolhido foi o MySQL, sendo utilizado para sua manutenção, a ferramenta MySQL WorkBench. A previsão de fechamento total do trabalho é para o final do primeiro semestre de 2016, pois muitos reparos ainda precisam ser feitos. Com o trabalho, podemos perceber toda a complexidade do desenvolvimento de um sistema desse porte, ainda mais, um sistema web como é o caso do projeto, toda a integração de linguagens de programação, como java, HTML, php e css em conjunto com as ferramentas utilizadas, as falhas ao optar por um ou outro ambiente de desenvolvimento ou software específico e pôr fim a necessidade de mudança de algumas dessas ferramentas, todos esses fatos mostraram o quanto o sistema ficará complexo ao seu término, assim como o quanto ele ajudará as ITCPs na execução de suas atividades, fato esse que esperasse ser comprovado com sua utilização pela ITCP do IFNMG Campus Januária.

Conclusões

Por conta dos problemas encontrados no desenvolvimento do projeto, o mesmo não alcançou seu auge na data esperada e encontra-se ainda em desenvolvimento, entretanto, possui previsão de término para o final do segundo semestre de 2016. Com a utilização e implantação do mesmo, esperasse que a execução das atividades na INCUBATECS ocorra de maneira mais eficiente e produtiva, acarretando benefícios diretamente para os grupos em processo de incubação.

Referências

Cherene L. P. et. al. 2010 “DIFICULDADES E BENEFÍCIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL (SapR/3)”, Março, Disponível em: http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/download/459/364

Agradecimentos

Agradecemos ao IFNMG pela oportunidade de executar este trabalho assim como todo o auxílio por ele dado, este proporcionado através de seus servidores. Agradecemos também a INCUBATECS e seus participantes por colaborarem com o projeto para que o mesmo pudesse ser desenvolvido da maneira mais eficiente possível.